

# PLANO DE AÇÃO DIRETOR GERAL DO IFPI CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

2025-2029



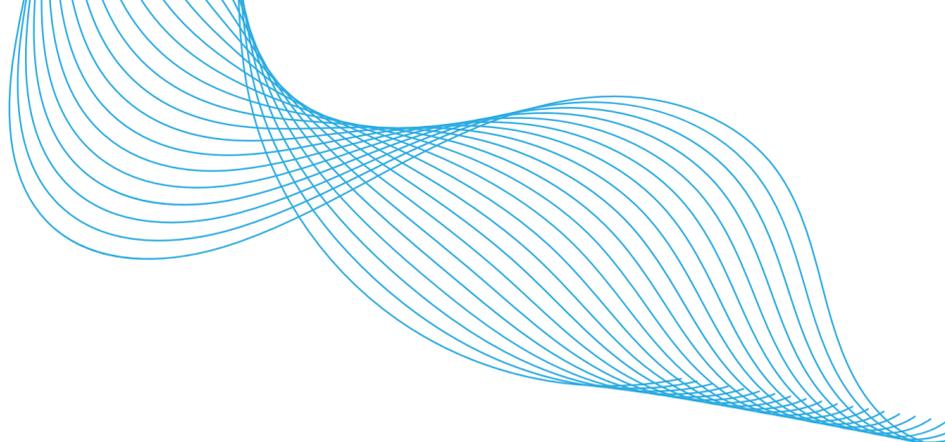
GERFFESON  
THIAGO MOTA DE  
ALMEIDA SILVA

**PLANO DE AÇÃO PARA  
CANDIDATURA AO CARGO DE  
DIRETOR GERAL DO IFPI – CAMPUS  
SÃO JOÃO DO PIAUÍ  
(2025 - 2029)**

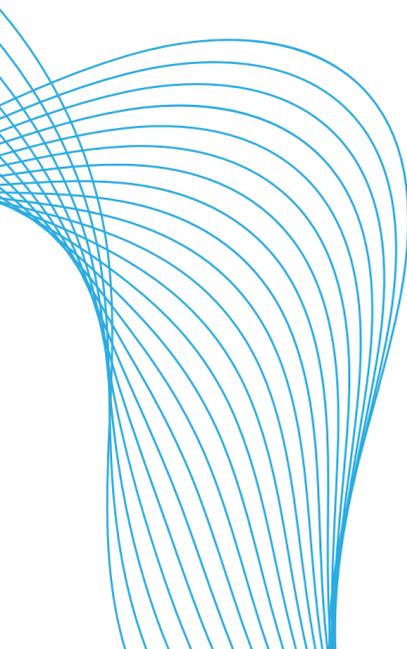
**GERFFESON THIAGO MOTA DE  
ALMEIDA SILVA**

**"Por uma Educação que Transforma, unimos forças:  
compromisso, trabalho, inovação, formação e inclusão."**

# SÚMARIO



1. APRESENTAÇÃO .....	04
2. PERFIL DO CANDIDATO .....	05
2.1. BIOGRAFIA .....	05
2.2. FORMAÇÃO ACADÊMICA .....	10
3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO .....	10
4. PLANO DE AÇÃO .....	12
4.1. GESTÃO E DIREÇÃO GERAL .....	12
4.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	14
4.3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	16
4.4. ENSINO E APOIO AO ESTUDANTE .....	17
4.5. PESQUISA E EXTENSÃO .....	21
4.6. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL .....	23
4.7. INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO .....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24



# 1. APRESENTAÇÃO

Prezados(as) Servidores(as) e Estudantes do IFPI – Campus São João do Piauí,

Apresento este plano como candidato à Direção Geral do nosso campus, no processo eleitoral que define os rumos da nossa instituição para os próximos quatro anos (2025–2029).

A proposta aqui exposta nasce do diálogo com a comunidade acadêmica e da escuta dos seus anseios. Nosso compromisso é com uma gestão democrática, participativa, humana e eficiente, pautada no respeito às pessoas, na valorização do ensino, na promoção da pesquisa e da extensão, e na melhoria da infraestrutura.

O plano de ação está organizado em sete eixos estratégicos, com foco no desenvolvimento institucional, no bem-estar da comunidade e na construção de um IFPI mais justo, inovador e conectado com a sociedade.

Conto com a sua participação para construirmos juntos um novo tempo para o nosso campus.

Atenciosamente,

**Gerffeson Thiago Mota de Almeida Silva**

Candidato à Direção Geral – IFPI Campus São João do Piauí

## 2. PERFIL DO CANDIDATO

**Nome:**

Gerffeson Thiago Mota de Almeida Silva

**Cargo:**

Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

**E-mail:**

gerffeson.silva@ifpi.edu.br

**CURRÍCULO LATTES:**

<http://lattes.cnpq.br/2031187014771462>

### 2.1. BIOGRAFIA

#### TRAJETÓRIA PESSOAL

Gerffeson Thiago Mota de Almeida Silva nasceu em 1990 na cidade de Filadélfia, Bahia. Filho de Calisto da Silva, autônomo, e, Núbia Mota de Almeida Silva, professora. Cresceu ao lado de duas irmãs e primos em um ambiente familiar que valorizava a educação e o trabalho árduo.



Durante sua infância e adolescência em Filadélfia, cursou o ensino fundamental na Escola Municipal Professora Alice Lopes Maia. Posteriormente, concluiu o ensino médio na antiga Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim, atualmente conhecida como Instituto Federal Baiano, campus Senhor do Bonfim, onde obteve a formação técnica em Agropecuária.

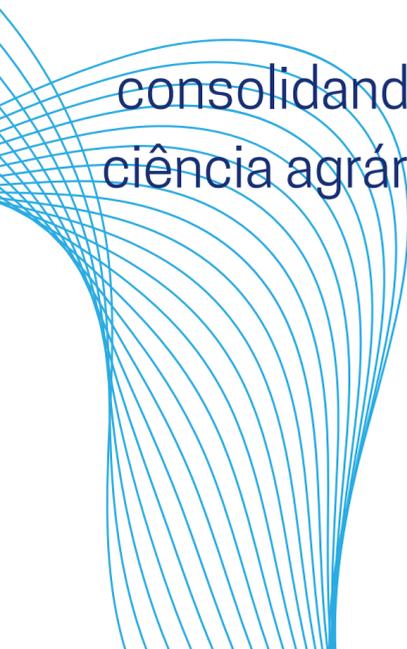
## **CARREIRA PROFISSIONAL**

Em 2008, Gerffeson ingressou no curso de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Unidade Acadêmica de Serra Talhada, concluindo a graduação em 2013. Dando continuidade à sua formação acadêmica, obteve o título de mestre em Produção Vegetal pela mesma instituição em 2015. Em 2019, concluiu o doutorado em Agronomia (Fitotecnia) pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Em dezembro de 2019, foi nomeado professor de Agricultura no Instituto Federal do Piauí (IFPI), campus São João do Piauí, onde atua até o presente momento. No IFPI, lecionou nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e na modalidade subsequente em Agricultura e Agropecuária. Além disso, ministra aulas no curso superior de Agronomia e orienta trabalhos de conclusão de curso em Ciências Biológicas.

Ao longo de sua carreira, Gerffeson tem se dedicado à pesquisa e ao ensino na área de Agronomia, com ênfase em irrigação e drenagem, fitotecnia, fitossanidade e melhoramento genético de cucurbitáceas e de feijão-caupi. Suas contribuições incluem a publicação de artigos científicos, coordenação de projetos de inovação e a participação e organização em eventos acadêmicos,

consolidando-se como um profissional comprometido com o avanço da ciência agrária no Brasil.



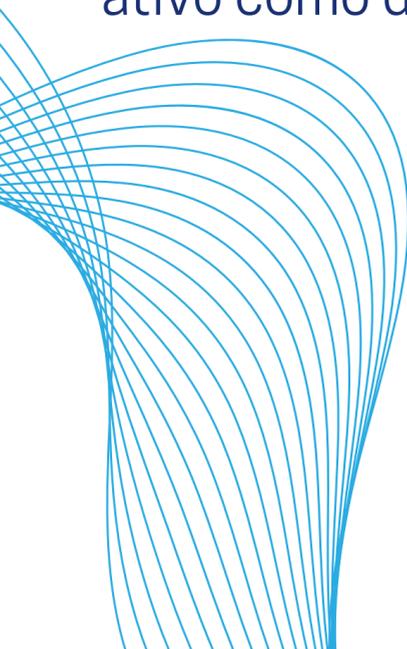


Destaca-se também a participação de Gerffeson em diversos projetos de extensão, como: "Produção de banco de sementes de adubos verdes como forma de introduzir práticas sustentáveis nas propriedades rurais de São João do Piauí" (Edital PIBEX Empreender e Humanizar 2021); "Módulos didáticos de cultivo como proposta interdisciplinar de centralização dos estudantes como atores dos desafios da agricultura" (Edital 4/2022); "Espécies vegetais com potencial energético e proteico para alimentação de galinhas caipiras" (PIBEX Agro 2021); "Qualificação profissional agropecuária por meio de acompanhamento e desenvolvimento de projetos voltado à agricultura familiar" e "Implementação de sistema produtivo agropecuário integrado ao uso de energia renovável" (ambos pelo projeto AgrolFNordeste - 2021).

Também integrou os projetos "Implantação de uma unidade de processamento de produtos de origem vegetal no IFPI - Campus São João do Piauí" (Edital 3/2021 - Programa Você em Casa e o IFPI em Movimento), "Economia 4.0: Desenvolvendo o semiárido piauiense" (Edital 78/2020) e "Levantamento socioambiental na comunidade do Saco Cortume, São João do Piauí" (Edital 040 - fluxo contínuo).

Gerffeson, exerceu até a inscrição nesse pleito, a função de Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, onde esteve desde fevereiro de 2023, função para a qual foi eleito pela comunidade acadêmica do curso. Também atuou como Diretor de Ensino em exercício no IFPI Campus São João do Piauí no período de agosto de 2024 a fevereiro de 2025.

Mesmo durante o exercício de funções administrativas, mantém-se ativo como docente.



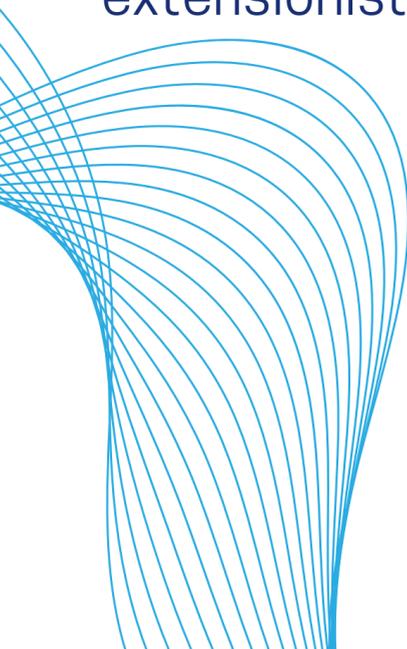


Em 2020, mesmo durante a pandemia, Gerffeson integrou a equipe coordenada pela professora Liária Nunes da Silva e conquistaram recursos neste projeto nacional, trazendo um laboratório Maker para o Campus São João do Piauí.

O projeto, intitulado "Núcleo-ação: reestruturação das estratégias de ensino, pesquisa e extensão", obteve o valor de R\$ 82.800,00 para estruturação do IFMaker. No mesmo ano, foi selecionado como coordenador de projeto no edital de fomento à Economia 4.0, na área da Agricultura 4.0, com foco em empreendedorismo inovador pelo IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) em parceria com a SETEC/MEC, o SEBRAE e a FACTO. O projeto desenvolveu um gerenciador de irrigação, com duração de 24 meses, recebendo R\$ 93.333,33 em infraestrutura de pesquisa e R\$ 140.000,00 em bolsas, envolvendo todos os cursos do campus superior e técnico integrados.

Em 2021, participou como membro do projeto de pesquisa "Espécies vegetais com potencial energético e proteico para alimentação de ovinos e caprinos no município de São João do Piauí" (Edital 15/2021 - PROAGRUPAR INFRA APL), e também do projeto "Educação : inovação no processo ensino-aprendizagem" (Edital 20/2021 - PROAGRUPAR INFRA IFMAKER).

Ainda em 2021, orientou cinco bolsistas residentes e egressos de cursos agrários no projeto AgrolFNordeste. A iniciativa teve como objetivo proporcionar experiências práticas e a primeira oportunidade de trabalho aos egressos, além de apoiar diretamente produtores rurais e comunidades locais por meio de ações técnicas e extensionistas.





Em 2024, teve aprovado o projeto de pesquisa PBIC pela FAPEPI intitulado "Avaliação Morfoagronômica, Divergência Genética e Potencial Produtivo de Genótipos de Feijão-Caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) na Região do Sertão Piauiense". Além disso, integrou a equipe do projeto recém concluído (2022 a 2024): "Obtenção de linhagens avançadas de melão, melancia e abóbora resistentes a estresses bióticos e abióticos e com elevada qualidade nutricional", vinculado a um projeto universal financiado pelo CNPq.

Atua como professor efetivo do Instituto Federal do Piauí (IFPI) desde dezembro de 2019, no campus São João do Piauí, lecionando disciplinas de agricultura nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e subsequentes em Agricultura e Agropecuária. No ensino superior, ministra disciplinas no curso de Agronomia e atua na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso em Biologia.

Possui experiência com pesquisa nas áreas de fitossanidade, produção vegetal e melhoramento genético, com foco em cucurbitáceas. Publicou artigos e participou de eventos acadêmicos, sempre com foco na agricultura sustentável e no fortalecimento da educação agrária no semiárido brasileiro.

## 2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Doutor em Agronomia (Fitotecnia) – Universidade Federal do Ceará (UFC), 2019
- Mestre em Produção Vegetal – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 2015
- Bacharel em Agronomia – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 2013
- Técnico em Agropecuária – IFBaiano (antiga Escola Agrotécnica Federal de Senhor do Bonfim)

## 3. PRINCÍPIOS DE GESTÃO

A gestão à frente do IFPI Campus São João do Piauí será orientada por princípios que vão além dos preceitos constitucionais, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, incorporando valores e diretrizes que reafirmam nosso compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva, inovadora e em sintonia com as demandas sociais, ambientais e regionais.

Nosso modelo de gestão será pautado por uma postura humana, inclusiva e dialógica, com respeito às diversidades, escuta ativa da comunidade, acolhimento e valorização de cada pessoa que compõe o campus. Acreditamos que relações humanas saudáveis e respeitadas fortalecem a qualidade institucional. Também nos comprometemos com a transparência, honestidade e participação social, mantendo abertos todos os canais de comunicação institucional, promovendo prestações de contas regulares e incentivando a participação efetiva da comunidade acadêmica nas decisões colegiadas e gestoras.



A eficiência será aliada à responsabilidade social, com a gestão dos recursos humanos, financeiros, estruturais e naturais voltada para a otimização dos resultados e o impacto positivo tanto na comunidade interna quanto externa. Defendemos uma educação transformadora, criativa e contextualizada, que dialogue com as realidades locais e globais, fortalecendo a autonomia, o pensamento crítico e a formação cidadã de nossos estudantes.

Adotaremos uma lógica de descentralização e corresponsabilização, valorizando o papel das coordenações, colegiados, núcleos, comissões e representações estudantis e de servidores. Estimularemos, assim, uma cultura de protagonismo e corresponsabilidade na tomada de decisões e na construção do cotidiano do campus.

Além disso, todas as ações administrativas, pedagógicas e de assistência serão guiadas por uma perspectiva de promoção da equidade e da justiça social, com sensibilidade às desigualdades históricas e o compromisso de tornar o campus acessível, antirracista, inclusivo e respeitoso às questões de gênero, diversidade e território.

Por fim, daremos atenção especial à inovação tecnológica no campus, estimulando o uso de tecnologias avançadas em todas as áreas, com destaque para o fortalecimento do laboratório Maker como espaço de criação, prototipagem e aprendizagem prática. Incentivaremos também o uso de ferramentas digitais e tecnológicas que promovam a inovação no ensino, na pesquisa, na extensão e no cotidiano dos ambientes de estudo.



Com base nestes princípios, nosso plano de gestão não será uma simples lista de promessas, mas um compromisso real com a escuta, a construção coletiva e a melhoria constante do IFPI – Campus São João do Piauí.

# 4. PLANO DE AÇÃO

Nosso plano se organiza em sete eixos estratégicos, com base em desafios concretos a superar, nas potencialidades da comunidade acadêmica e nas diretrizes que queremos consolidar para os próximos anos. Cada eixo será constituído por ações e/ou atividades que serão trabalhadas e desenvolvidas pela gestão, contando com a colaboração desde o Diretor Geral, Diretor(a) de Ensino, Coordenadorias, departamentos e o apoio da Reitoria e Pró-Reitorias do Instituto.

## 4.1 GESTÃO E DIREÇÃO GERAL

- Exercer o cargo de Diretor Geral com compromisso, respeito e responsabilidade durante todo o período da gestão;
- Estruturar o planejamento estratégico do campus em consonância com as diretrizes da gestão superior do IFPI;
- Ampliar alianças e parcerias estratégicas para fortalecer os eixos de gestão, pesquisa, extensão, inovação e ensino;
- Promover o desenvolvimento institucional integrado, com foco em impacto regional;
- Manter e expandir o protagonismo do Campus São João do Piauí como referência em Educação Profissional e Tecnológica na região;
- Garantir uma gestão democrática, descentralizada, transparente e participativa;

- 
- Estimular a atuação ativa do Conselho Diretor, incentivando sugestões para a melhoria da qualidade do ensino;
  - Reivindicar, junto à Reitoria, a ampliação do quadro de servidores, com prioridade para técnicos (laboratoristas, assistentes administrativos, assistente de alunos e auxiliar de biblioteca) e professores;
  - Buscar a ampliação de bolsas nas áreas de pesquisa, iniciação científica, iniciação à docência e iniciação científica júnior e extensão;
  - Liderar com escuta ativa, planejamento participativo e compromisso com resultados coletivos;
  - Estimular a participação estudantil nas decisões institucionais por meio do estímulo para criação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e fortalecimento dos Centros Acadêmicos e Grêmios Estudantis;
  - Consolidar parcerias institucionais com foco em intercâmbio, inovação e inserção social;
  - Garantir continuidade às conquistas anteriores, com abertura a novas propostas e demandas emergentes da comunidade;

## 4.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Implementar um plano de desenvolvimento de pessoal que inclua mapeamento de necessidades, capacitações contínuas e valorização profissional;
- Fortalecer o calendário para atividades de confraternização entre todos os servidores e colaboradores do campus;
- Promover reuniões com os funcionários terceirizados (colaboradores) como forma de integrá-los à comunidade escolar e de sensibilizá-los de sua participação no processo educacional;
- Estabelecer uma relação permanente de diálogo com prefeituras e empresas de transporte, acompanhando a realidade local e identificando formas de apoio ao deslocamento estudantil;
- Dar publicidade à agenda do diretor geral, visando dar maior transparência à comunidade escolar/acadêmica;
- Reforçar a logística institucional será uma de nossas prioridades. Vamos atuar junto à administração do IFPI e à Reitoria para buscar condições de obtenção de uma caminhonete que atenda às necessidades de transporte de materiais e apoio a eventos. Também iremos pleitear a destinação de um ônibus institucional com maior capacidade, garantindo suporte adequado às atividades acadêmicas, técnicas e extensionistas;
- Facilitar, na medida do possível e sem prejuízo funcional às atividades do campus, remoções e redistribuições de servidores;
- Implantar um bicicletário no campus como medida para fortalecer a logística interna, promover a mobilidade e oferecer mais segurança e comodidade para estudantes e servidores e colaboradores que utilizam a bicicleta como meio de transporte. A proposta é simples, de baixo custo e com grande impacto no dia a dia.

- Buscar melhorias concretas na infraestrutura do campus, com foco na qualidade de vida, logística e bem-estar de todos. Entre as ações, está um espaço coberto para motos, garantindo mais organização e segurança na locomoção interna;
- Estruturar uma copa funcional para os servidores, professores, técnicos e colaboradores, proporcionando mais comodidade para os dias de serviço;
- Melhorar a privacidade das salas de reunião do gabinete da diretoria, com divisões mais adequadas que assegurem um ambiente mais reservado e o respeito às pautas discutidas;
- Implementar projeto de iluminação externa eficiente e sustentável, com foco em segurança, acessibilidade noturna e valorização dos espaços comuns do campus;
- No âmbito pedagógico, vamos buscar a oficialização da otimização dos sábados letivos, alternando entre sala de aula e programações científicas planejadas com eventos formativos, atividades culturais e projetos integradores, tornando esses dias mais atrativos e significativos para estudantes e servidores;
- Buscar viabilidade financeira junto à Reitoria para a execução de reformas periódicas da estrutura física do campus, bem como manutenções periódicas e preventivas dos extintores de incêndio;
- Realizar manutenções preventivas e periódicas dos itens do consultório odontológico;

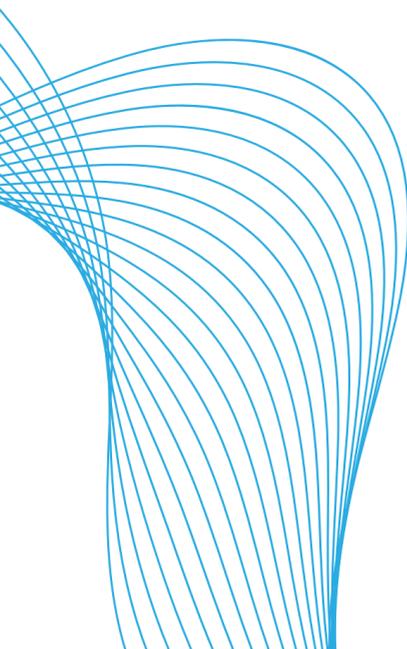
- Viabilizar a implementação de isolamento acústico na sala da Psicologia, garantindo o sigilo das sessões e o conforto dos atendimentos realizados nesse espaço;

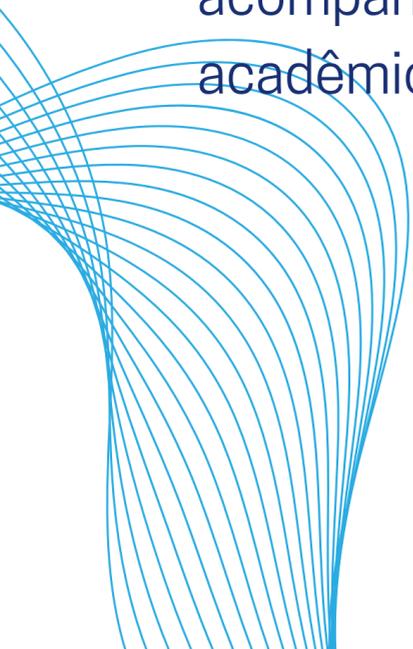
### **4.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

- Buscar aumento de recursos por meio de editais públicos, emendas parlamentares e parcerias institucionais;
- Submeter propostas técnicas à Reitoria para aquisição de ônibus de maior capacidade, garantindo conforto em atividades externas;
- Promover o uso racional do orçamento, priorizando ações com impacto direto na qualidade do ensino, possibilitando que haja o acesso, a permanência, o êxito, a participação, a aprendizagem e a conclusão com qualidade e excelência;
- Buscar recursos institucionais para a ampliação do contrato de prestação de serviços de cozinha, com o objetivo de garantir a oferta de refeições a um maior número de estudantes em todos os turnos, contribuindo para a permanência e o bem-estar no campus;
- Otimizar a gestão orçamentária dos recursos direcionados às despesas estudantis, garantindo melhor efetividade no pagamento de bolsas, monitoria, alimentação, visitas técnicas e aquisição de materiais voltados ao atendimento dos alunos;

## **4.4 GESTÃO EFICIENTE DO ENSINO E APOIO AO ESTUDANTE: PROPOSTAS PARA O FUTURO ACADÊMICO**

- Nomear a professora Rosuila dos Santos Silva para Direção de Ensino. A referida servidora é Licenciada em Pedagogia e Letras Português pela UESPI, possui formação em Tradução e Interpretação de Libras/Português (IEEL/RN). Tem experiência em EJA e atuação como tradutora e intérprete de Libras-Português em instituições como UESPI e IFPI. Atualmente é professora de disciplinas pedagógicas e de Libras, além de coordenadora pedagógica no IFPI – Campus São João do Piauí. Atua com foco em práticas pedagógicas inclusivas e formação integrada no ensino técnico e superior;
- Atuar em conjunto com a comunidade interna e externa na defesa, manutenção e possível ampliação da oferta de cursos, considerando as mudanças em debate no cenário educacional e respeitando os limites estruturais e do quadro docente do campus;
- Promover uma gestão democrática e justa, incentivando a participação ativa da comunidade acadêmica nas decisões e nas atividades do campus;
- Fortalecer a comunicação com as famílias, por meio de parcerias e ferramentas que aproximem o campus da comunidade externa;
- Estimular a construção coletiva de ações educacionais que promovam o respeito à diversidade, a prevenção à violência, a sustentabilidade e o cuidado com os espaços comuns;
- Manter os mecanismos democráticos para a escolha dos coordenadores de curso, assegurando maior participação da comunidade acadêmica;

- 
- Fortalecer a Assistência Estudantil, simplificando processos e criando soluções mais eficientes que atendam melhor às necessidades dos estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade;
  - Avaliar a viabilidade de substituir os projetores por TVs de 70” nos ambientes de ensino, iniciando com testes pontuais e, a partir dos resultados, considerar a ampliação da iniciativa;
  - Fortalecer o uso dos laboratórios dos cursos superiores, com base em um levantamento técnico das necessidades de cada área, garantindo que os espaços de aprendizagem e pesquisa sejam adequados e incentivem a inovação e a excelência acadêmica;
  - Incentivar ativamente estágios, intercâmbios, visitas técnicas e parcerias educacionais, criando programas estruturados e estabelecendo parcerias com empresas e instituições, proporcionando aos estudantes oportunidades reais de inserção no mundo de trabalho, com o apoio contínuo da gestão para o desenvolvimento de suas carreiras;
  - Valorizar os profissionais de diversos setores, garantindo um tratamento isonômico, igualitário e participativo, que reforce a colaboração e o engajamento coletivo;
- 

- 
- Reforçar o papel do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), ampliando suas ações e garantindo que o suporte aos alunos com necessidades específicas seja efetivo e acessível;
  - Buscar recursos junto à Reitoria ou por meio de readequações logísticas, para ampliar o espaço destinado ao NAPNE;
  - Fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e garantir a transversalidade da cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos, eventos, formações e projetos pedagógicos;
  - Estímulo e apoio às ações do Núcleo de Artes Integradas (NAI), valorizando oficinas e atividades de teatro, música, dança, artes visuais e outras expressões artísticas como formas de promover a criatividade, a cultura e a integração dos estudantes;
  - Estabelecer uma agenda institucional de visitas técnicas, integradas aos componentes curriculares, fortalecendo a aprendizagem prática dos alunos;
  - Criar um programa institucional de preparação e incentivo à participação dos alunos nas Olimpíadas do Conhecimento (em áreas como Química, Física, Matemática, Robótica, Agropecuária, Administração, etc.);
  - Fortalecer estratégias de acompanhamento da permanência e combate à evasão, criando ações contínuas de suporte que acompanhem os estudantes durante toda a sua trajetória acadêmica;
- 

- 
- Desenvolver um calendário institucional de eventos que integre ensino, pesquisa, extensão, esporte e cultura, criando mais oportunidades de interação e aprendizagem para a comunidade acadêmica;
  - Propor um encontro local de estudantes dos Programas Institucionais de Ensino, Pesquisa, Extensão e Tecnologias, estimulando o diálogo interdisciplinar e a troca de experiências;
  - Desenvolver ações educacionais coletivas que combinem prevenção à violência, respeito à diversidade, sustentabilidade e conservação dos espaços comuns, criando um ambiente mais inclusivo, equitativo e seguro;
  - Promover a formação continuada dos servidores, com foco em letramento científico e racial, práticas pedagógicas inclusivas, atualizações técnicas e capacitações alinhadas às demandas do cotidiano do IFPI, fortalecendo o desempenho das funções pedagógicas, administrativas e a valorização profissional;
  - Fortalecer e aperfeiçoar ações de Ensino e Extensão como o “Prepara São João” voltadas à preparação dos(as) estudantes, visando ENEM e vestibulares;
  - Complementar e atualizar o acervo bibliográfico do campus;
  - Ampliar o espaço de estudos da biblioteca com a construção de um mezanino, criando um ambiente mais confortável e adequado às necessidades acadêmicas dos alunos;
  - Fomentar o acesso à arte e aos patrimônios culturais por meio de visitas técnicas e culturais, possibilitando uma formação integral dos estudantes;
- 

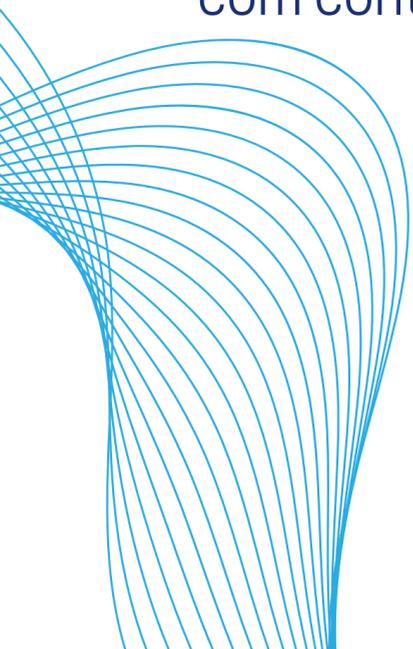
## 4.5 GESTÃO EFICIENTE DA PESQUISA E EXTENSÃO: PROPOSTAS PARA O AVANÇO ACADÊMICO E SOCIAL

- Apoiar os pesquisadores do campus na captação de recursos, execução de projetos e acompanhamento de entregas, garantindo também a gestão eficaz das inovações geradas e sua transferência tecnológica para os arranjos produtivos locais;
- Estimular a participação ativa de professores e técnicos-administrativos, tanto em projetos de pesquisa quanto na oferta de cursos e ações de Extensão, integrando suas atividades ao desenvolvimento científico e às demandas da comunidade local, com foco na inclusão socioprodutiva e no atendimento às necessidades dos setores produtivos e movimentos sociais e culturais;
- Desenvolver soluções em parceria com líderes e pesquisadores do campus, atendendo às suas demandas para criar, fortalecer e expandir grupos de pesquisa, além de buscar ativamente oportunidades de captação de projetos e recursos, tanto internos quanto externos;
- Colaborar com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para o lançamento de Editais de Fomento à Pesquisa, facilitando a participação em editais externos e promovendo parcerias com empresas, organizações comunitárias, órgãos públicos, cooperativas, escolas e outras instituições;
- Incentivar estudantes a se engajarem em pesquisas científicas aplicadas, sociais e culturais, promovendo a produção de conhecimento com impacto direto na sociedade;
- Estabelecer convênios com universidades, centros de pesquisa e organizações locais para execução de ações integradas;
- Incentivar oficinas, eventos, feiras e dias de campo que articulem saberes científicos e populares;

- Desenvolver parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas, abrangendo setores produtivos, sociais e culturais, para viabilizar estágios para os estudantes, promovendo sua inserção no mundo do trabalho, com potencial para se tornarem futuros empregadores;
- Incentivar o empreendedorismo no campus e na comunidade, por meio da implantação de uma incubadora, que apoie o desenvolvimento de novas ideias e negócios;
- Incentivar a criação de Empresa Júnior, por meio de projetos de empreendedorismo geridos pela incubadora de startups, proporcionando aos estudantes experiências práticas e de gestão;
- Fortalecer o papel do NAPNE e do NEABI visando fortalecer a promoção da igualdade e o respeito às diferenças dentro da comunidade acadêmica;
- Estimular a formação de equipes de estudantes e servidores com foco na participação em competições técnico-científicas e olimpíadas de conhecimento, tanto internas quanto externas, incentivando a excelência acadêmica e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
- Desenvolver estratégias com a comunidade acadêmica e a Reitoria para acompanhar a trajetória dos egressos e melhorar sua empregabilidade, criando uma rede de suporte e oportunidades profissionais;
- Atuar junto à Pró-Reitoria de Extensão para lançar Editais de apoio a projetos de extensão tecnológica, promovendo a aplicação de conhecimentos e a oferta de serviços tecnológicos à comunidade;

- 
- Estimular projetos de extensão focados no empreendedorismo, com ênfase na criação de negócios de impacto social e ambiental, alinhados às necessidades da região e aos cursos oferecidos pelo campus São João do Piauí;
  - Viabilizar, em parceria com a biblioteca e a coordenação de extensão, ações culturais e educacionais, como cineclubes, programas de leitura, varal de cordel e chá literário, tornando esses espaços pontos de encontro e aprendizagem para os estudantes;
  - Incentivar ações comunitárias, levando à comunidade de São João do Piauí projetos que fortaleçam o caráter social, cultural e sustentável do campus, promovendo a integração e o impacto positivo no entorno;
  - Incentivar as práticas de esportes, bem como movimentos artísticos e culturais dentro e fora do campus São João do Piauí;

#### **4.6 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

- Estruturar um plano de comunicação que amplie a visibilidade do campus e promova o engajamento da comunidade interna e externa;
  - Investir na infraestrutura tecnológica e conectividade, otimizando os ambientes virtuais de aprendizagem;
  - Estudar a viabilidade de implantar uma rádio educativa interna com conteúdos culturais, científicos e institucionais;
- 

## **4.7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO, INFRAESTRUTURA E BENFEITORIAS**

- Ampliar a segurança do campus com reforço na equipe de vigilância e instalação de câmeras externas;
- Encaminhar esforços para a reestruturação do IFMaker, garantindo melhorias no espaço físico e ampliando seu potencial como ambiente formativo e tecnológico.
- Viabilizar a construção de novos espaços de vivência com mesas para jogos, redário para descanso e um ambiente para conversas e interações;
- Estimular projetos voltados para atendimentos às demandas de saúde dos discentes e colaboradores do IFPI-Campus São João do Piauí;
- Implantar projetos de sustentabilidade ambiental, como captação de água da chuva e uso de energia solar;
- Executar ações de acessibilidade, paisagismo e conforto térmico nos ambientes coletivos;

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este plano representa um compromisso com a construção de uma gestão coletiva, responsável e sensível às necessidades do campus. Ele foi elaborado a partir da escuta dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da reflexão sobre os caminhos que podemos trilhar juntos.

A proposta é fortalecer um IFPI mais humano, inclusivo, inovador e presente na vida dos estudantes. Um Instituto que acolhe, transforma e se conecta com os desafios e esperanças da nossa região. Convidamos todas e todos a fazer parte dessa caminhada com diálogo, coragem e participação.